



**CONCEPÇÕES E ESTRATÉGIAS DE FUTUROS PROFESSORES NO
ENFRENTAMENTO AO BULLYING: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI-URCA**

Maria Elaryce de Araújo Clemente¹
elaryce.clemente@urca.br

Thalita Lays Fernandes de Alencar²
Thalita.alencar@urca.br

RESUMO: Este trabalho se configura em um relato de experiência a partir das atividades realizadas no projeto de iniciação científica “Concepções e estratégias de futuros professores no enfrentamento ao Bullying” fomentado pela Fecop, na Universidade Regional do Cariri. O mesmo objetiva investigar as concepções e as estratégias de enfrentamento ao bullying dos estudantes dos cursos de licenciatura da Universidade Regional do Cariri – URCA, na cidade do Crato – CE. Para a coleta de dados foi elaborado um questionário com 12 questões que versaram sobre as dificuldades dos futuros professores em relação ao bullying e sobre a percepção da contribuição da Universidade neste aspecto. Responderam ao questionário 130 alunos dos cursos de licenciatura dos cursos de pedagogia (n = 70), história (n = 4), geografia (n = 16), educação física (n = 9), química (n = 3), letras (n = 13), ciências sociais (n = 5) e ciências biológicas (n = 10). A coleta de dados foi realizada de forma virtual através da plataforma Google forms. Os resultados evidenciam que o bullying tem sido pouco discutido na universidade: 40,8% dos participantes informaram que o tema nunca foi abordado na universidade, 34,6% que foi abordado raramente, 20,8% que foi abordado eventualmente e 3,8% que foi abordado com frequência. Isso se reflete na avaliação dos estudantes sobre a contribuição da universidade, pois apenas 13 estudantes (10%) a consideraram satisfatória. Observamos também que os alunos conhecem o termo

¹ Graduanda em pedagogia na Universidade Regional do Cariri-URCA. email: elaryce.clemente@urca.br

² Professora do departamento de educação da Universidade Regional do Cariri-URCA. email: thalita.lays@urca.br



bullying, mas que é um conhecimento limitado, onde destacaram apenas algumas de suas características e como pode ser manifestado. Algumas maneiras citadas foram: a violência verbal, física e psicológica. Quando questionados sobre o quanto se sentem preparados para lidar com situações de Bullying em sua futura atuação como docente. As respostas demonstram que uma minoria se sente suficientemente preparada para lidar com essa questão, indicando se sentir muito (11,5%) ou totalmente preparado (0,8%). A maioria indicou se sentir mais ou menos preparada (43,1%), enquanto (36,9%) sentem-se pouco preparados e (7,7%) nada preparados. Sendo assim, compreendemos da demanda de que a universidade contribui pouco com essa questão. Concluímos que é indispensável para a formação dos alunos de licenciatura da URCA a discussão sobre o bullying.

Palavras-Chave: Bullying, formação docente, contribuição universitária.